

ENSINO-APRENDIZAGEM DE MICOLOGIA EM LIVROS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL : ANÁLISE DE CONTEÚDO.

Bruno Severo Gomes⁽¹⁾ Anthony Alves dos Santos Junior ⁽²⁾, Ivana Roberta Gomes Alves de Souza Galvão ⁽²⁾, Giselle J. de Lima⁽³⁾; Luan A. Bezerra⁽⁴⁾; Jorge B. Oliveira Júnior ⁽⁵⁾; Leyllane R. Moreira⁽⁶⁾; Marcela V. Freire⁽⁷⁾; Kamila K. dos S. Oliveira⁽⁶⁾; Fany. P.A.Soaes⁽⁸⁾

¹LabCen-CB/Setor de Análises Clínicas de Microbiologia Clínica, Coordenação do Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (UFPE), Recife, PE; ²Departamento de Micologia (CB-UFPE); ³Laboratório de Bacteriologia e Biologia Molecular- UFPE Recife, PE, Brasil. ⁴Laboratório de Imunopatologia - Keizo Asami (LIKA) - Setor de Virologia, Recife, PE, Brasil. ⁵Laboratório de Biologia Celular e Molecular - Departamento de Parasitologia, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil. ⁶Laboratório de Imunoparasitologia - Departamento de Imunologia, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães (CPqAM/FIOCRUZ), Recife, PE, Brasil. ⁷Especialização em Saúde da Família e das Comunidades pela Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brasil. ⁸Centro de ciências integradas (CCI-UNCISAL), Maceió, AL, Brasil.

A escolha do livro didático pelo professor é de grande importância, pois o livro traz consigo uma metodologia de ensino, uma concepção de ser humano, de educação, de ciência e de ambiente, não sendo, portanto, uma escolha neutra. Este trabalho teve como objetivo analisar o conteúdo dos livros didáticos de ciências do ensino fundamental nos conceitos que trazem sobre a micologia. Para cada livro foram analisados os seguintes parâmetros: ano de edição, conceitos, figuras, esquemas explicativos, didática, atividades de fixação e formação científica. Foram analisados 10 livros didáticos de cujo ano de edição variou de 2001 a 2012. A grande maioria é bem ilustrada, com imagens de alguns gêneros de fungos. Alguns deles existe a preocupação com a diagramação, tornando o livro semelhante graficamente a uma revista. As ilustrações representam fotos de fungos e esquemas de ciclo de vida, mostradas em diferentes escalas, mas com legendas pouco explicativas, algumas vezes erradas ou mesmo ausentes. Foram analisadas clareza, concisão, objetividade da linguagem utilizada, ausência de contradições conceituais. Algumas obras não mencionam características estruturais e dão apenas exemplos de prejuízos. Os autores dividem o assunto de diferentes formas, abordando a biologia, importância, características gerais, curiosidades, micologia aplicada, médica, classificação, roteiros de estudo, exercícios, e atividades complementares. Um ponto que pode confundir o aluno é a falta de padronização referente à classificação adotada. Observa-se até o reino dos fungos junto com os protistas, o uso de termos botânicos e conceitos incompletos. Assim, observa-se a necessidade de uma melhor abordagem nas adições, mostrando como os fungos contribuem de forma decisiva para a preservação da diversidade biológica do nosso planeta e estão presentes de várias maneiras em nosso cotidiano, não apenas de maneira maléfica.

Palavras-chaves: Micologia, Livros didáticos, Ensino fundamental.